**SEXTA REUNIÃO DE MINISTROS E ALTAS** OEA/Ser.K/XVIII.6

**AUTORIDADES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA** CIDI/REMCYT-VI/doc.7/21

7 e 8 de dezembro de2021 17 dezembro 2021

Washington, D.C., Estados Unidos da AméricaOriginal: inglês

VIRTUAL

RELATÓRIO FINAL DA SEXTA REUNIÃO DE MINISTROS E ALTAS AUTORIDADES

 DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (REMCYT-VI)

(Preparado pela Seção de Competitividade, Inovação e Tecnologia,

Departamento de Desenvolvimento Econômico,

Secretaria Executiva de Desenvolvimento Integral)

RELATÓRIO FINAL DA SEXTA REUNIÃO DE MINISTROS E ALTAS AUTORIDADES

 DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (REMCYT-VI)

(Preparado pela Seção de Competitividade, Inovação e Tecnologia,

Departamento de Desenvolvimento Econômico,

Secretaria Executiva de Desenvolvimento Integral)

# ANTECEDENTES

 Em 27 de abril de 2021, o Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral (CIDI) aprovou a resolução [CIDI/RES. 348 (CXII-O/21)](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/RES.&classNum=348&lang=p) convocando a Sexta Reunião de Ministros e Altas Autoridades de Ciência e Tecnologia, a ser realizada em 7 de dezembro de 2021, com o tema *“Canalizando o poder da ciência e das tecnologias transformadoras para impulsionar nossas comunidades*”. O Governo da Jamaica, por intermédio de sua Missão Permanente junto à OEA, apresentou ao CIDI, em 26 de outubro de 2021, a resolução [CIDI/RES. 353(CXVIII-O/21)](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=cidi/RES.&classNum=353&lang=p), para prorrogar por meio dia a Sexta Reunião de Ministros e Altas Autoridades de Ciência e Tecnologia, a ser realizada virtualmente em 7 e 8 (meio dia) de dezembro de 2021.

O objetivo da Sexta REMCYT foi propiciar que os Ministros e Altas Autoridades fizessem avançar uma agenda de cooperação hemisférica em ciência e tecnologia, no âmbito da *Declaração da Jamaica*, e participassem de discussões sobre projetos regionais concretos e de alto impacto para apoiar a recuperação da pandemia de covid-19 nos Estados membros, mediante o uso de tecnologias transformadoras.

A Sexta REMCYT foi realizada de maneira virtual, sob a liderança do Ministério da Ciência, Energia e Tecnologia da Jamaica. A Reunião abordou o andamento da implementação dos mandatos da [*Declaração de Medellín*](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=XVIII.5%20CIDI/REMCYT-V/DEC%20&classNum=1&lang=e), aprovada na Quinta Reunião Ministerial, realizada em Medellín, Colômbia, em 2 e 3 de novembro de 2017, e do [Plano de Trabalho da COMCYT 2018-2021](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=XIII.3/CIDI/COMCYT/RPA.doc%20&classNum=4&lang=e).

Em preparação para a Reunião Ministerial, foram realizadas duas reuniões informais, no formato virtual, entre as delegações, em 2 e 17 de novembro de 2021, respectivamente, sob a liderança da Missão Permanente da Jamaica junto à OEA, além de uma Reunião Preparatória formal, de maneira virtual, em 22 de novembro de 2021 (com a participação de 19 delegações). Os Estados membros negociaram e acordaram a *Declaração da Jamaica*, a ser aprovada na Reunião Ministerial. A Reunião Preparatória foi presidida pela Diretora Técnica Chefe do Ministério da Ciência, Energia e Tecnologia da Jamaica, Wahkeen Murray.

Com vistas à Reunião Ministerial, entre julho e dezembro de 2021, no âmbito do CIDI – presidido pela Representante Permanente da Jamaica junto à OEA, Embaixadora Audrey P. Marks –, foram realizadas sessões temáticas dedicadas à ciência, à tecnologia e à inovação, com propostas práticas para a Sexta REMCYT, sobre prioridades e ações hemisféricas concretas a serem implementadas por meio de parcerias e da cooperação regional.

As sessões do CIDI serviram de importante fórum de diálogo, possibilitando que os Estados membros e especialistas dos setores público e privado partilhassem suas boas práticas e reflexões sobre as oportunidades e desafios da ciência, da tecnologia e da inovação (CTI) na região, em temas como o papel da CTI na recuperação da covid-19; juventude – competências essenciais e preparação para a indústria 4.0; CTI para promover a inclusão das mulheres, das meninas e de outras populações em situação de vulnerabilidade; ciência para a tomada de decisão; e financiamento da inovação, entre outros. Dentre os oradores nas sessões do CIDI, destacaram-se 20 autoridades e especialistas de alto nível em ciência e tecnologia do MINCIENCIAS, Colômbia; NIHERST, Trinidad e Tobago; CONCYTEC do Peru; MSET Jamaica; UGW dos Estados Unidos, bem como da Universidade das Índias Ocidentais; UNAM (México); ElasBank (Brasil); Texas A&M University; U.S. Space Foundation; e IBM, entre outros.

# PARTICIPANTES

Um total de 101 Ministros, autoridades de alto nível e delegados de 32 Estados membros da OEA participaram da Sexta Reunião de Ministros e Altas Autoridades de Ciência e Tecnologia. O evento também teve a participação de mais de 45 convidados especiais e observadores de organizações multilaterais, organizações não governamentais, universidades e entidades privadas interessadas em promover e apoiar o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação nas Américas.

A Lista de Participantes compilada pela Secretaria está disponível em “Lista de Participantes”, na [página eletrônica da Reunião Ministerial](https://www.oas.org/en/sedi/desd/st6m/).

# RESUMO DAS SESSÕES

## Sessão de abertura

A Reunião teve início com o discurso de boas-vindas do Secretário-Geral da OEA, Luis Almagro, que salientou o potencial das tecnologias transformadoras para impulsionar o desenvolvimento social e econômico da região e enfrentar e superar seus desafios históricos, como a pobreza, a desigualdade e a baixa produtividade, especialmente mediante a capacitação do jovem das Américas, a fim de assegurar que estejam preparados para os empregos do futuro.

A Presidente do CIDI e Representante Permanente da Jamaica junto à OEA, Embaixadora Audrey P. Marks, reivindicou que as tecnologias novas e emergentes se tornem o pilar da recuperação regional da covid-19 e que as lacunas de competência e a escassez de talento da região sejam enfrentadas mediante treinamento e educação acessíveis.

Sua Excelência o Primeiro-Ministro da Jamaica, Andrew Holness, destacou as oportunidades correntes na revolução tecnológica global, em que a nova divisão do trabalho em breve prevalecerá, entre humanos, máquinas e algoritmos. O Primeiro-Ministro incentivou todos os Estados membros a acelerar seus investimentos nos mercados e no treinamento dos profissionais de amanhã, para que a região possa obter uma parcela justa dos novos empregos da economia digital.

## Primeira sessão plenária

De acordo com o Regulamento do Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral (CIDI), o Ministro da Educação, Esportes e Cultura de Saint Kitts e Nevis, Jonel Powell, abriu a sessão como Presidente em Exercício, e convidou as delegações a que fizessem uso da palavra para propor candidatos à Presidência da Reunião. O Ministro de Estado da Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia de Belize, Doutor Louis Zabaneh, propôs o Ministro da Ciência, Energia e Tecnologia da Jamaica, Daryl Vaz, para Presidente da Sexta Reunião de Ministros e Altas Autoridades de Ciência e Tecnologia. O Ministro Vaz foi eleito Presidente por aclamação. Ao aceitar a função, agradeceu aos presentes o voto de confiança e submeteu o projeto de agenda ([CIDI/REMCYT-VI/doc.1/21](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=XVIII.6%20CIDI/REMCYT-VI/DOC.&classNum=1&lang=p)), o projeto de agenda anotada ([CIDI/REMCYT-VI/doc.2/21 rev. 1](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=XVIII.6%20CIDI/REMCYT-VI/DOC.&classNum=2&lang=p)) e o projeto de calendário ([CIDI/REMCYT-VI/doc.3/21 rev. 2](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=XVIII.6%20CIDI/REMCYT-VI/DOC.&classNum=3&lang=p)) à consideração do plenário. Os três documentos foram aprovados sem modificação.

Em conformidade com o artigo 23 do Regulamento, a Presidência propôs que a Comissão de Estilo fosse constituída pelos seguintes Estados membros: Brasil para o português; Canadá para o francês; Peru para o espanhol; e Jamaica para o inglês. A proposta foi aprovada sem objeções.

O Presidente convidou, então, a Secretária Executiva de Desenvolvimento Integral da OEA, Kim Osborne, para informar sobre as atividades desenvolvidas pela Secretaria Técnica da Comissão Interamericana de Ciência e Tecnologia (COMCYT) no período 2018-2021. A Secretária Osborne salientou as seguintes ações.

- Duas Reuniões de Planejamento das Autoridades da COMCYT, em maio de 2018 e julho de 2020 (virtual), bem como a realização da Nona Reunião Ordinária da COMCYT, em dezembro de 2019, na sede da OEA, em Washington, D.C.

- Em resposta à pandemia, dois diálogos virtuais de alto nível sobre o tema *"CTI para reduzir os efeitos da covid-19: Boas práticas de membros e parceiros da COMCYT"*, realizados em 29 de abril e 22 de maio de 2020, durante os quais mais de 15 Estados membros falaram sobre suas estratégias nacionais para enfrentar a pandemia de covid-19 (750 participantes de 26 países estiveram presentes).

- Lançamento do primeiro Seminário *Prospecta Américas*, em 24 e 25 de outubro de 2019, em Lima, Peru, em colaboração com o CONCYTEC do Peru e a PUCP, com mais de 25.000 participantes (presenciais e via webcast). O Seminário focalizou tendências e oportunidades futuras para as Américas em 10 tecnologias transformadoras, a saber: *Big Data*; Robótica; *Blockchain*, realidade virtual e aumentada; inteligência artificial; computação quântica; edição genética; engenharia biomédica; manufatura aditiva e novos materiais nanoestruturados.

- Uma edição virtual da *Prospecta Américas*, em novembro de 2020, sobre o tema *“Prospecção Tecnológica das Américas: Desafios de uma nova realidade”*, bem como duas Sessões Estratégicas sobre *Blockchain* e Inteligência Artificial, em outubro de 2021, organizadas pelo Governo do Estado de Hidalgo, México, em colaboração com a Secretaria de Assuntos Exteriores do México, a Missão Permanente do México junto à OEA, o CONACYT e a OEA.

- Quatro edições do *HUB de Transferência de Tecnologia e Comercialização para as Américas*, realizadas entre 2018 e 2020 no Chile, Panamá, Colômbia e Dominica, com mais de 480 inscrições recebidas, para acelerar as tecnologias e soluções “da ideia ao mercado”.

- Lançamento de duas plataformas *online* do HUB – COMCYT Central e COMUNITT (em colaboração com a Universidade da Califórnia Riverside), com o objetivo de organizar fóruns de discussão, artigos de referência e mais oportunidades de tutoria, a fim de acelerar tecnologias promissoras, empresas inovadoras e soluções “da ideia ao mercado”.

- Seis sessões temáticas (virtuais) da COMCYT, realizadas entre abril e junho de 2021, baseadas nas prioridades identificadas pelos Estados membros para a Sexta Reunião Ministerial, tais como Inovação e Empreendedorismo; Políticas de Inteligência Artificial nas Américas; Inovação Inclusiva e Mulheres em STEM; Engenharia de Impacto; Infraestrutura Nacional de Qualidade; e Bioeconomia.

A Secretária Osborne encerrou sua exposição salientando o apoio e a contribuição financeira recebidos do CONACYT do México, do MINCIENCIAS da Colômbia, do CONCYTEC do Peru, da CORFO Chile e da SENACYT do Panamá, para sediar e apoiar as atividades da COMCYT, inclusive o programa HUB e a *Prospecta Américas*. Um reconhecimento especial foi também dirigido a todos os parceiros estratégicos da COMCYT, mentores e membros dos Grupos de Trabalho, inclusive instituições regionais de engenharia, escritórios nacionais de transferência de tecnologia, universidades e entidades do setor privado, que ajudaram a multiplicar o alcance da Secretaria Técnica da OEA e sua capacidade de servir aos Estados membros.

O relatório completo das atividades da Secretaria Técnica está disponível no documento [CIDI/REMCYT-VI/doc.5/21](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=XVIII.6%20CIDI/REMCYT-VI/DOC.&classNum=5&lang=p).

## Segunda sessão plenária

* Juventude: Aperfeiçoando as competências e a preparação para a Indústria 4.0
* Ciência, tecnologia, inovação (CTI) e empreendedorismo para reduzir a lacuna digital e promover a inclusão das mulheres e das meninas, das comunidades rurais e indígenas e de outras populações em situação de vulnerabilidade

A Diretora do Programa de Desafio de Alto Rendimento e Redes Seguras do Conselho Nacional de Pesquisa do Canadá (NRC), Lynne Genik, apresentou a iniciativa do NRC para aumentar o acesso em banda larga das comunidades rurais indígenas do Canadá (34% estão atualmente conectadas) aos serviços e benefícios governamentais, tais como emprego, cuidado de saúde, educação e desenvolvimento econômico. O programa de $16 milhões obedece ao Enfoque de Análise de Gênero do Canadá (GBA+) e conta com a colaboração da indústria, do setor acadêmico, de ONGS e de outros parceiros.

A Diretora de Apropriação Social do Conhecimento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Telecomunicações (MICITT) da Costa Rica, Jannixia Villalobos Vindas, apresentou a “Política Nacional de Igualdade entre Mulheres e Homens no Treinamento, no Emprego e nos Benefícios dos Produtos da Ciência, da Tecnologia, das Telecomunicações e da Inovação” da Costa Rica. A Diretora salientou algumas das iniciativas concretas executadas por seu Ministério, inclusive um mapeamento nacional recente que revelou mais de 605 atividades de promoção da equidade e da igualdade de gênero em STEM, com vistas a eliminar a lacuna de gênero em todas as áreas da vida, inclusive na educação, na pesquisa, na indústria e até mesmo no domicílio.

A Diretora de Assuntos Internacionais e Acadêmicos do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (NIST) dos Estados Unidos e Presidente do Sistema Interamericano de Metrologia (SIM), Doutora Claire Saundry, falou sobre os esforços do SIM, no âmbito internacional, nacional e local, para melhorar o acesso da mulher à tecnologia, à informação, à educação em ciências e à capacitação técnica e para fortalecer sua posição como cientista, tecnóloga e metrologista na região.

A Secretária Executiva do Conselho Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CONACYT) do Paraguai, Cynthia Delgado, ofereceu um panorama das lacunas de gênero no sistema educacional do Paraguai, onde se observou um aumento das mulheres em todas as áreas do conhecimento, exceto nos campos da engenharia e da tecnologia. O Delegado do Paraguai salientou algumas atividades específicas executadas pelo CONACYT do Paraguai para mostrar a mulher na ciência e aumentar a visibilidade das mulheres pesquisadoras no país.

A Presidente do Instituto Nacional de Educação Superior, Pesquisa, Ciência e Tecnologia (NIHERST) de Trinidad e Tobago, Marleen Lord-Lewis, traçou um panorama dos múltiplos programas do NIHERST para incentivar a juventude, especialmente as mulheres e as meninas, a participar de atividades de ciência, tecnologia e empreendedorismo, como o “programa de profissionais em STEM”, em que os jovens podem passar um dia convivendo com um profissional de STEM; as sessões “Encontre os empreendedores”; a “Primeira Liga Lego”, em colaboração com o Projeto de Educação em Robótica, da NASA; o “FabAcademy” do NIHERST, para promover os Laboratórios de Fabricação em todo o país; e o “Meninas em dia de TIC”.

Após agradecer aos painelistas a contribuição, o Presidente anunciou o lançamento da Academia em Tecnologias Transformadoras para Jovens, da OEA. Essa iniciativa visa a propiciar ao jovem as competências necessárias e as credenciais internacionalmente reconhecidas para se expandir no novo mercado de trabalho e ser competitivo na Indústria 4.0.

A meta da Academia é treinar, até 2024, 10.000 jovens em ciências e tecnologias transformadoras. Entre esses jovens, as mulheres e meninas, as comunidades rurais e indígenas e outras populações em situação vulnerável são prioridade máxima. No centro dessa iniciativa estão parceiros estratégicos, como a Meta e a Structuralia (Espanha), que já se comprometeram a oferecer cursos *online* gratuitos e certificação em competências digitais para os jovens das Américas. Outros parceiros, como a IBM, a Universidade George Washington e o CONCYTEC do Peru, também mostraram interesse em apoiar essa iniciativa e em oferecer treinamento gratuito *online* posterior.

Durante o Diálogo Ministerial, numerosos países, como Venezuela, Belize, El Salvador, Trinidad e Tobago, Nicarágua, Costa Rica e Dominica, tomaram a palavra para expressar seu interesse na Academia para Jovens, da OEA, e ofereceram apoio para divulgar a informação aos jovens da região e para expandir a oferta de cursos.

## Terceira sessão plenária

* Prospecção tecnológica como contribuição para as decisões de política pública
* Ciência para a tomada de decisão

O Diretor Executivo do Programa Nacional de Pesquisa e Estudos Avançados (PROCIENCIA) do Conselho Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação Tecnológica (CONCYTEC) do Peru, Juan Rodriguez, apresentou a iniciativa *Prospecta Américas*, cuja fundação teve a colaboração do Peru, com o objetivo de promover mais conhecimento especializado e agilidade em tecnologias transformadoras nas Américas. Explicou que mais de 1.700 tecnologias transformadoras estão atualmente disponíveis no mundo, em diferentes níveis de desenvolvimento, da biotecnologia à nanotecnologia, às tecnologias da informação e das comunicações e às ciências cognitivas. Uma das metas da *Prospecta Américas* é usar a prospecção tecnológica para oferecer insumos à elaboração de políticas públicas, em um esforço por antecipar o investimento, a força de trabalho e a infraestrutura que sejam necessárias para que as empresas, as universidades e as comunidades da região se beneficiem dessas tecnologias.

O Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação da Argentina, Daniel Filmus, fez um apelo por maior articulação e integração em ciência e tecnologia, sob a égide da OEA. A pandemia de covid-19 tornou claras as disparidades entre as nações desenvolvidas e as nações em desenvolvimento, o que redunda em que alguns países tenham amplo acesso a vacinas e outros lutem por garantir doses. Considerando que muitos países da região enfrentam desafios comuns, é necessária maior integração em ciência e tecnologia, a fim de maximizar os recursos e encontrar e implementar soluções conjuntas. O Ministro salientou a necessidade de que sejam conduzidas pesquisas conjuntas e de que se disponha de recursos comuns, a fim de que a região se torne líder no setor energético, em biotecnologia, em telecomunicações e em espaço aéreo. Observou que é essencial que os países aumentem a colaboração em ciência, tecnologia e inovação, a fim de agregar valor a seus setores produtivos e dar início à transição para a economia do conhecimento.

A Assessora do Ministério da Ciência, Tecnologia, Conhecimento e Inovação (MinCiencia) do Chile, Astrid Harsch, discorreu sobre a Política Nacional de Inteligência Artificial do Chile, elaborada em estreita colaboração com a comunidade científica e a sociedade civil. Trata-se da primeira tentativa do país de desenvolver uma política que leve em conta futuros cenários e desdobramentos tecnológicos, mediante o uso da prospecção tecnológica. Informa-se que a política se encontra na vanguarda das agendas nacional e regional de ciência e tecnologia, e que será útil na provisão de uma estrutura para o uso de IA para enfrentar alguns dos desafios mais prementes nacionais e regionais de nosso tempo, como a covid-19, a mudança do clima e a revolução digital.

Às exposições mencionadas acima se seguiu o anúncio dos dois primeiros Centros Regionais de Excelência da Prospecta Américas: 1) sobre *Blockchain*, em Hidalgo, México, apresentado pelo Chefe do Planejamento Estratégico e Unidade de Prospecção do Governo do Estado de Hidalgo, México, Laman Carranza Ramirez; e 2) sobre Inteligência Artificial e Robótica, em Barranquilla, Colômbia, apresentado pelo Vice-Chanceler de Pesquisa, Extensão e Inovação da Universidade Simón Bolívar na Colômbia, Doutora Paola Amar. Cada expositor apresentou as linhas específicas de pesquisa do respectivo Centro de Excelência, bem como a capacidade projetada de construção de iniciativas e projetos colaborativos.

Os objetivos dos Centros de Excelência serão: a) conduzir pesquisa e estudos prospectivos sobre as principais tecnologias transformadoras e avaliar seus possíveis impactos econômicos, sociais e ambientais nas Américas; b) mapear e identificar tendências atuais e futuras e desenvolvimentos tecnológicos para enfrentar desafios nos Estados membros da OEA; e c) prestar assistência técnica e apoiar a capacitação, o treinamento e o intercâmbio de peritos entre alguns dos mais avançados laboratórios e centros de pesquisa nas Américas.

O Presidente convidou todos os Estados membros a que considerem sediar um Centro de Excelência da Prospecta Américas sobre uma das 10 tecnologias identificadas como promissoras para nossa região.

Durante o Diálogo Ministerial, a Venezuela, o México e a Nicarágua saudaram a iniciativa da Prospecta Américas e seus Centros de Excelência em Tecnologias Transformadoras e manifestaram interesse em participar de diálogos com outros Estados membros sobre prospecção tecnológica. A Costa Rica salientou o interesse do MICITT de examinar a possibilidade de sediar um Centro de Excelência em Inteligência Artificial e Desenvolvimento Sustentável.

## Quarta sessão plenária

* Nivelando o campo para a participação ativa das micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) na economia global por meio da CTI
* A ciência e a tecnologia na construção da resiliência no âmbito do desenvolvimento sustentável e da recuperação da covid-19

O Ministro de Estado da Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia de Belize, Doutor Louis Zabaneh, falou sobre as iniciativas de Belize para apoiar a inovação e as MPMEs de tecnologia. O Ministro Zabaneh salientou a Cúpula de Investimento 2021, de Belize, durante a qual foi assinado o “Manifesto pelo Pacto na Inovação” – um compromisso simbólico dos setores público e privado, do setor acadêmico e da sociedade civil, com vistas à criação de uma cultura de inovação no país e ao reconhecimento da contribuição da ciência, da tecnologia e da inovação como motores do crescimento e prosperidade para todos os belizenhos.

A Secretária Adjunta de Pesquisa, Inovação e Transferência de Tecnologia da Secretaria Nacional de Educação Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação do Equador, Doralisa Niachimba, referiu-se aos sete HUBs de Inovação e Transferência de Tecnologia do país – um em cada sub-região – criados para promover a colaboração público-privada-setor acadêmico e para servir ao setor produtivo de cada sub-região, de acordo com os pontos fortes e as necessidades de seus territórios. Criados em 2019, os HUBs ajudaram a fortalecer os vínculos entre as universidades e a indústria nas áreas rurais do Equador, bem como a apoiar as MPMEs de tecnologia, mediante serviços empresariais e Open Calls.

A Diretora Executiva Adjunta do Instituto Hondurenho de Ciência, Tecnologia e Inovação (IHCIETI), Ana Romero, falou sobre as boas práticas de Honduras no apoio às MPMEs antes e depois da pandemia. Mencionou a criação do primeiro portal *online* de Honduras, dedicado a apoiar e acelerar a emissão de licenças comerciais, denominado “Minha empresa *online*” (“*My Business Online*”), reduzindo os prazos de processamento de meses para apenas duas semanas. Desde 2016, o IHCIETI também apoiou o programa Honduras *Start-Up*, mediante o qual mais de 30.000 jovens empreendedores de tecnologia receberam treinamento em administração de empresas, *marketing* e digitalização, para apoiar as *start-ups* promissoras e os empregos que geram.

O Diretor de Transferência de Conhecimento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MINCIENCIAS) da Colômbia, Julian Ferro, apresentou a iniciativa de apoio à transferência de tecnologia e às MPMEs de tecnologia na Colômbia. O “*Innovation Pact*” (“Pacto para a Inovação”) é um programa recente que focaliza a autoavaliação das MPMEs sobre seus processos de inovação, para posteriormente oferecer-lhes oportunidades adequadas de financiamento e de se conectar com outros atores do ecossistema nacional de inovação. Outros programas incluem ColInnova, que ajuda a conectar universidades com o setor industrial em todo o país, e Colombia Bio, centrado na expansão do setor biotecnológico, em conformidade com as recomendações da Missão Internacional de Especialistas denominada “Missão de Sábios.”

O Chefe da Diretoria Nacional de Inovação, Ciência e Tecnologia (DICYT) do Ministério da Educação e Cultura do Uruguai, Alberto Majo, apresentou as estratégias de redução de efeitos do país, face à pandemia de covid-19. Salientou que a resposta do Uruguai foi desenvolvida em colaboração estreita com a comunidade científica, o que, de fato, redundou em uma “reconexão” entre os processos de tomada de decisão do Governo e cientistas de todo o país. Também salientou boas práticas dos setores de educação e saúde, que foram capazes de manter o alcance de seus serviços, graças à rápida digitalização de seus processos e da criação de apps. Por último, destacou a importância de o Uruguai aumentar seu investimento no setor de P&D, especialmente no que diz respeito ao apoio às pequenas empresas de tecnologia, na medida em que mais pesquisa e inovação são necessárias para ajudar o país a se tornar uma economia do conhecimento.

O Vice-Ministro de Ciência e Tecnologia do Ministério de Educação Superior, Ciência e Tecnologia (MESCyT) da República Dominicana, Genaro Rodríguez Martínez, falou sobre as lições aprendidas na pandemia, salientando que a República Dominicana conseguiu manter suas atividades e limitar o impacto da pandemia de covid-19 graças a seu robusto sistema de transações *online* e comércio eletrônico bem como a sua capacidade de ministrar educação *online*. Entre os próximos passos na recuperação pós-pandemia, a República Dominicana deseja implementar uma ambiciosa agenda de inovação; fortalecer seu setor de telecomunicações; alcançar a equidade e a igualdade de gênero em STEM, bem como aumentar o número de mulheres empreendedoras e estabelecer uma rede ativa e participativa na diáspora, com acadêmicos e empreendedores dominicanos no exterior que estejam buscando manter vínculos com a República Dominicana e contribuir para seu desenvolvimento.

Durante o Diálogo Ministerial, a Venezuela e a Costa Rica falaram sobre suas estratégias nacionais de apoio às MPMEs, por meio da ciência, da tecnologia e da inovação, bem como sobre suas experiências, à medida que a região se desloca para os últimos estágios da recuperação econômica pós-pandemia.

## Quinta sessão plenária

* Colaboração efetiva público-privada-setor acadêmico para melhorar a competitividade e a qualidade de vida

A Secretária Nacional de Ciência e Tecnologia (SENACYT) da Guatemala, Ana Chan, falou sobre as linhas estratégicas da “Declaração da Aliança pelo Desenvolvimento da Ciência, da Tecnologia e da Inovação na Guatemala”, assinada em 26 de fevereiro de 2021 por 102 instituições nacionais e internacionais dos setores público e privado, bem como do setor acadêmico e da sociedade civil. A Declaração busca aumentar a articulação intersetorial de todos os setores, para apoiar o desenvolvimento de capital humano em STEM; coordenar esforços de pesquisa e aumentar a contribuição científica da Guatemala ao mundo; apoiar as empresas por meio de transferência de tecnologia e regulamentação da propriedade intelectual e oportunidades de treinamento; e promover o acesso social de todos os guatemaltecos ao conhecimento e ao uso de produtos e descobertas da ciência e da tecnologia.

O Diretor de Inovação Empresarial da Secretaria Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SENACYT) do Panamá, Alberto De Ycaza, discutiu a mais recente edição do Fórum Nacional de Competitividade do Panamá, dedicado ao tema “Infraestrutura Digital”. Salientou o compromisso do Panamá com o desenvolvimento e a implementação de uma estrutura tecnológica e digital de vanguarda, mediante parcerias público-privadas-setor acadêmico, na medida em que se mostrou uma peça essencial do plano de redução de efeitos do país durante a pandemia de covid-19, bem como um fator fundamental para seu contínuo crescimento econômico por meio do comércio *online* e da criação de empregos *online*. O Diretor também ressaltou a importância do treinamento de recursos humanos em tecnologias da informação, para apoiar essa infraestrutura.

A segunda parte da sessão plenária envolveu a participação de quatro parceiros estratégicos da COMCYT, dos setores privado e acadêmico, que foram convidados a partilhar sua experiência e ofertas de colaboração com os Estados membros. O CEO do IPP Block e Presidente do Centro Nacional de Direito Kozolchyk, na Universidade do Arizona, Doutor Ignacio De Leon, discorreu sobre o potencial e as oportunidades oferecidas pela *Blockchain* na região, proporcionando amplos exemplos de suas aplicações e usos na América Central e no Caribe, e reiterou seu interesse em colaborar com o Centro de Excelência da Prospecta Américas sobre *Blockchain* em Hidalgo, México.

O Diretor de Inovação no Instituto de Biomimética (Estados Unidos), Jared Yarnall-Schane, falou sobre a prática de “biomimética”, que extrai lições das estratégias encontradas na natureza para resolver os desafios do desenho humano e as mimetiza. Ressaltou que a biomimética está configurada para gerar dez trilhões de dólares em oportunidades de negócios e mais de 395 milhões de empregos nos próximos 30 anos. Destacou que, considerando a rica biodiversidade da América Latina e do Caribe, a região poderia considerar a adoção dessa prática como parte de seu plano de desenvolvimento econômico.

A Líder de Governança e Assuntos de Regulamentação da IBM México, Andrea Escobedo, abordou a capacidade da IBM de responder aos desafios globais, graças a sólidas parcerias público-privadas-setor acadêmico em todo o mundo. Ofereceu, como um dos melhores exemplos, o fato de a IBM ter sido capaz de rapidamente mobilizar sua equipe e recursos de pesquisa para reduzir os efeitos da pandemia de covid-19, proporcionando análises da taxa de propagação, feitas por supercomputadores, por exemplo, bem como o rastreamento do vírus, e assistência ao cidadão, para responder a questões em tempo real durante a pandemia e evitar a propagação de informações errôneas.

O Cientista Pesquisador Sênior do Laboratório de Ciência da Computação e Inteligência Artificial (CSAIL) do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), Doutor Omar Costilla-Reyes, falou sobre a pesquisa conduzida por sua instituição, sobre Inteligência Artificial, bem como sobre oportunidades de colaboração com o MIT. Convidou todos os países da América Latina e do Caribe a participar ativamente da Cúpula Latino-Americana de IA 2022, que reunirá pesquisadores, cientistas e especialistas para discutir os próximos avanços tecnológicos e aplicações da AI, bem como suas implicações sociais e econômicas para o futuro da região. Merece destaque a participação da IBM-Watson, Meta, Nvidia e Oracle no evento, bem como a publicação anual do “*AI LATAM Book*”, um portfólio de artigos científicos sobre IA, como resultado da Cúpula anterior.

Durante o Diálogo Ministerial, a Venezuela, a Nicarágua e a Costa Rica declararam o compromisso dos respectivos países de aumentar a efetiva contribuição público-privada-setor acadêmico para a competitividade e melhorar a qualidade de vida de seus habitantes. A Costa Rica destacou que gostaria de acompanhar o Instituto de Biomimética e identificar oportunidades de colaboração.

## Sexta sessão plenária

O Presidente submeteu à consideração de todas as delegações o Projeto de Declaração da Jamaica, “*Canalizando o poder da ciência e das tecnologias transformadoras para impulsionar nossas comunidades”*.

O Ministro da Educação, Esportes e Cultura de Saint Kitts e Nevis, Jonel Powell, agradeceu ao Presidente e à Delegação da Jamaica o minucioso e relevante documento, especialmente nesses tempos em que a ciência, a tecnologia e a inovação desempenham papel crucial no futuro da região. Salientou o papel fundamental da Academia em Tecnologias Transformadoras para Jovens, da OEA, e propôs que a Declaração da Jamaica fosse aprovada por aclamação.

O Representante da Costa Rica, Carlos Redondo Gomez, Diretor de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Ministério da Ciência, Tecnologia e Telecomunicações (MICITT), pediu a palavra e ressaltou a natureza inclusiva da Declaração bem como sua ênfase no treinamento e na capacitação do jovem das Américas em tecnologias transformadoras, levando a Costa Rica a apoiar a proposta apresentada por Saint Kitts e Nevis de aprovar a Declaração por aclamação.

A Declaração da Jamaica foi, então, aprovada por aclamação por todas as delegações, sem modificação.

1. Sessão de encerramento

A Secretária Executiva de Desenvolvimento Integral da OEA, Kim Osborne, agradeceu ao Governo da Jamaica e ao Ministro Daryl Vaz e sua equipe o excelente trabalho, a liderança e a dedicação na organização da Sexta REMCYT, bem como a todas as delegações participantes a contribuição para seu êxito.

Declarou que os objetivos da Reunião tinham sido alcançados e salientou que a juventude das Américas agora conta com um mecanismo exclusivo para apoiá-la no desenvolvimento de competências e em sua integração à economia digital, graças ao lançamento da Academia em Tecnologias Transformadoras para Jovens, da OEA – um grande esforço por eliminar a lacuna tecnológica com outras regiões do mundo. Convidou todas as delegações, parceiros estratégicos e convidados especiais da Reunião a presenciar o lançamento da primeira atividade de certificação de treinamento em Realidade Aumentada da Academia para Jovens da OEA, em 15 de dezembro de 2021, em colaboração com a Meta. Ao encerrar, pediu o apoio dos Estados membros no encaminhamento das recomendações constantes da *Declaração da Jamaica* – especialmente as relativas a garantir a conectividade para todos– à Nona Cúpula das Américas, com sede nos Estados Unidos em 2022.

O Presidente tomou a palavra para encerrar a Reunião. O Ministro Vaz expressou seu profundo apreço a sua equipe pelos esforços e pelo trabalho para transformar essa Reunião Ministerial em êxito. Agradeceu também à Embaixadora Audrey Marks, Presidente do CIDI e Representante Permanente da Jamaica junto à OEA, bem como à Secretária Executiva Kim Osborne e sua equipe, o contínuo apoio e dedicação da Secretaria Técnica da OEA na organização da Reunião. O Ministro Vaz apresentou um resumo das realizações da Reunião, inclusive o lançamento da Academia para Jovens, da OEA; o anúncio dos dois primeiros Centros de Excelência da Prospecta Américas sobre *Blockchain*, em Hidalgo, México, e sobre Inteligência Artificial e Robótica, em Barranquilla, Colômbia. Convidou todos os Estados membros da OEA a que considerem sediar um Centro de Excelência em uma das 10 tecnologias transformadoras identificadas pela Prospecta Américas como promissoras para a região.

O Ministro Vaz incentivou todos os Estados membros a que continuem se empenhando no desenvolvimento de políticas que promovam a diversidade e a inclusão em STEM, e que visem a expandir as oportunidades das mulheres e meninas, das populações rurais e indígenas e de outras populações vulneráveis na economia digital. Declarou que seu Ministério espera participar, com os Estados membros da OEA, desse empreendimento que terá início nos primeiros meses de 2022, e desejou Boas Festas a todas as delegações, em segurança e paz.

A Reunião foi encerrada em 8 de dezembro de 2021, às 12h21 EST.

O registro em áudio da Reunião Ministerial pode ser encontrado nos seguintes *links*:

7 de dezembro de 2021 – MANHÃ

[http://scm.oas.org/audios/2021/DCMM/VI REMCYT-12-07-2021-AM.zip](http://scm.oas.org/audios/2021/DCMM/VI%20REMCYT-12-07-2021-AM.zip)

7 de dezembro de 2021 – TARDE

[http://scm.oas.org/audios/2021/DCMM/VI REMCYT-12-07-2021-PM.zip](http://scm.oas.org/audios/2021/DCMM/VI%20REMCYT-12-07-2021-PM.zip)

8 de dezembro de 2021 – MANHÃ

<https://scm.oas.org/audios/2021/CIDI-RMCYT_12-8-2021.mp3>

A lista de documentos pode ser encontrada em [CIDI/REMCYT-VI/doc.8/21](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=XVIII.6%20CIDI/REMCYT-VI/DOC.&classNum=8&lang=t)

CIDCT00115E04